



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13151 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT16 - Educação e Comunicação

REPENSANDO A DOCÊNCIA NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES COM O CHATGPT

Jacques de Lima Ferreira - UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Glauca da Silva Brito - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

REPENSANDO A DOCÊNCIA NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES COM O CHATGPT

Resumo: Este artigo apresenta uma pesquisa em andamento sobre docência e o uso do ChatGPT no processo de ensino e aprendizagem. A partir dessa perspectiva, o problema de pesquisa que norteou a investigação deste artigo busca responder a seguinte indagação: Qual é a percepção dos professores da Educação Básica e do Ensino Superior sobre o uso do ChatGPT no processo de ensino e aprendizagem? O objetivo do artigo é analisar a percepção dos professores da Educação Básica e do Ensino Superior sobre o uso do ChatGPT no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, do tipo exploratória, de natureza interpretativa que utilizou como instrumentos de coleta de dados: questionários *on-line* e entrevistas semiestruturadas para coletar dados junto aos professores. Espera-se que os resultados possam contribuir para uma reflexão mais aprofundada sobre o papel da inteligência artificial na educação e para o desenvolvimento de estratégias para a docência que contemplem a utilização dessa tecnologia de forma crítica e reflexiva.

Palavras-chave: Formação de Professores, Inteligência Artificial, Educação.

INTRODUÇÃO

Reis (1995, p. 130) afirmou em uma das suas pesquisas realizadas em Portugal e na

Inglaterra, que professores e alunos tomam conhecimento ou recebem suas ideias sobre a tecnologia pela televisão “o veículo mais poderoso, responsável pelas ideias que os alunos e professores possuem”[...]. Esta afirmação de Reis continua sendo verdadeira, pois em novembro de 2022 alunos e professores de todos os níveis, no Brasil, tomaram conhecimento sobre a ferramenta de inteligência artificial, o ChatGPT, pela mídia televisiva em pleno domingo. Em dezembro “mais de 1 milhão de usuários já desafiaram o robô de conversação com todo o tipo de pergunta e também com tarefas, como fazer música e poemas” (HELDER; OLIVEIRA, 2022, p.1).

Fizemos uma busca na rede social TiK ToK^[1] para verificar quantas vezes foram usadas a hashtag^[2] ou tags #ChatGPT desde novembro de 2022 a março de 2023. Encontramos mais de 3.1 bilhões de usuários usando a tag #chatgpt, que corroborará com a popularização da inteligência artificial, a partir de novembro de 2022, com uma certa euforia e falta de crítica na educação. Assistimos a oferta de formas de uso da ferramenta na sala de aula, por isso precisamos pesquisar a Inteligência Artificial na educação e conectá-la com a docência. Essa tecnologia traz diversos desafios e questionamentos em relação ao seu uso na docência, o que torna fundamental a realização de pesquisas que busquem entender como essa tecnologia pode ser explorada de forma crítica e reflexiva.

O problema de pesquisa que norteará a investigação deste artigo busca responder a seguinte indagação: Qual é a percepção dos professores da Educação Básica e do Ensino Superior sobre o uso do ChatGPT no processo de ensino e aprendizagem? Para responder esse questionamento, o objetivo geral será analisar a percepção dos professores da Educação Básica e do Ensino Superior sobre o uso do ChatGPT no processo de ensino e aprendizagem.

DOCÊNCIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O CHATGPT

A docência é uma profissão que tem sido impactada pelas novas tecnologias, especialmente a inteligência artificial. Uma das tecnologias que tem sido amplamente discutida nas mídias e nos noticiários e referente ao ChatGPT, um modelo de linguagem natural que é capaz de gerar respostas automáticas em texto, com base no aprendizado de máquina. O uso dessa tecnologia na educação tem sido explorado para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, mas ainda há desafios a serem superados. Nesse sentido, este artigo discutirá a relação entre docência e inteligência artificial, com foco no ChatGPT.

De acordo com Okonkwo e Ade-Ibijola (2021), *chatbots* têm potencial para melhorar a eficiência do ensino e aprendizagem, proporcionando uma experiência de aprendizado personalizada, acompanhamento e *feedbacks* em tempo real para os alunos. No entanto, é importante considerar as limitações tecnológicas e éticas, bem como a necessidade de integração adequada dos *chatbots* com o ambiente educacional. No entanto, há questões éticas e pedagógicas que precisam ser consideradas, como a dependência excessiva da tecnologia e a perda do contato humano na educação (KOOLI, 2023).

Outro aspecto importante é a preparação dos professores para o uso da inteligência artificial na docência. Segundo Alam (2021), é necessário oferecer treinamento e capacitação para que os professores possam compreender e utilizar adequadamente as tecnologias de IA em sala de aula. Isso inclui a compreensão de como o ChatGPT funciona e como ele pode ser aplicado de forma eficaz no processo de ensino e aprendizagem.

Faz-se necessário que sejam considerados e superados os desafios éticos, pedagógicos, de capacitação docente, de opinião dos alunos e de segurança dos dados. É importante que os professores e instituições de ensino adotem uma postura crítica e reflexiva em relação ao uso da inteligência artificial na educação, a fim de maximizar seus benefícios e minimizar seus riscos.

PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

A presente pesquisa, encontra-se em andamento, até o momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, artigos, teses e dissertações, nacionais e internacionais que tratam da temática para a construção da fundamentação teórica. A investigação está sobre avaliação do comitê de ética em pesquisas, após sua aprovação, a investigação irá seguir os seguintes passos: 1- FASE: A pesquisa será divulgada por meio das redes sociais e/ou e-mail direcionado aos professores da Educação Básica e do Ensino Superior. Na divulgação da pesquisa os professores que tiverem interesse em participar da pesquisa serão contatados. Neste contato inicial será feita a apresentação da pesquisa, e, caso os professores que aceitarem participar voluntariamente da pesquisa, deverão explicitar essa intenção por meio do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) que será enviado por e-mail ao participante. Após o aceite do TCLE, devidamente assinado, os professores terão acesso a um questionário *on-line* que deverão responder, esse questionário será enviado por *e-mail* ao participante.

2- FASE: Em uma próxima etapa, serão selecionados 10 professores da Educação Básica e 10 professores do Ensino Superior de forma aleatória para participar da entrevista semiestruturada. Essa seleção aleatória se dará a partir da sua manifestação de interesse da primeira fase da investigação. A entrevista deverá ser realizada via webconferência, com a gravação de voz consentida em termo pelo participante. Após evidenciar o perfil geral dos participantes por meio das respostas ao questionário, numa segunda etapa, analisa-se as gravações das entrevistas. Inicialmente, deverá ser feita a transcrição da fala para o formato de texto. Esse texto deverá retornar aos entrevistados, via *e-mail*, para que possam conferir as informações prestadas, podendo ainda, solicitar alguma mudança ou incrementar alguma informação. Após o retorno dos textos, as informações serão analisadas por meio da técnica de Análise de Conteúdo (AC) na perspectiva de Bardin (2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a temática da docência e inteligência artificial, especificamente a utilização do ChatGPT como ferramenta pedagógica, é possível observar a importância da tecnologia no

contexto educacional. A utilização de ferramentas como o ChatGPT pode proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado mais interativa e personalizada, permitindo que o estudante tenha um maior envolvimento no processo de ensino-aprendizagem.

Entretanto, é importante ressaltar que a utilização de tecnologias educacionais não deve ser vista como um substituto à figura do professor. A presença do docente é fundamental para guiar o processo de aprendizagem, mediar o diálogo entre os alunos e a tecnologia, além de oferecer um suporte emocional e cognitivo aos estudantes. Nesse sentido, a utilização do ChatGPT como ferramenta pedagógica pode ser vista como mais uma possibilidade de complementar o trabalho do docente, oferecendo novas formas de interação e personalização do aprendizado.

REFERÊNCIAS

ALAM, A. Possibilities and Apprehensions in the Landscape of Artificial Intelligence in Education. In: 2021 **International Conference on Computational Intelligence and Computing Applications (ICCICA)**, Nagpur, India, 2021, p. 1-8. Disponível em: . Acesso em: 08 abr. 2023.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

HELDER, Darlan; OLIVEIRA Luciana de. **ChatGPT**: conheça o robô conversador que viralizou por ter resposta para (quase) tudo. Disponível em: . Acesso: 08 abr. 2023.

KOOLI, C. Chatbots in Education and Research: A Critical Examination of Ethical Implications and Solutions. **Sustainability**, [S.l.], v. 15, p. 5614, 2023. Disponível em: . Acesso em: 08 abr. 2023.

OKONKWO, Chinedu Wilfred; ADE-IBIJOLA, Abejide. Chatbots applications in education: A systematic review. **Computers and Education: Artificial Intelligence**, v. 2, p. 1-10, 2021. Disponível em: . Acesso em: 7 abr. 2023.

REIS, Maria de Fátima. **Educação Tecnológica**: a montanha pariu um rato? Porto, Portugal: Porto Editora, 1995.

[1] O *Tik Tok* é uma rede social para compartilhamento de vídeos curtos, de 15 ou 60 segundos e 3 minutos, oferece amplos recursos para editá-los.

[2] *Hashtag* palavras-chave ou termos associados a uma informação, tópico ou discussão que foi indexadas, associadas a uma informação de forma explícita em um aplicativo ou rede social (*twitter, Facebook, Google+, Youtube, Instagram, Tik Tok*, etc)